

3222 \$ quadro de referência

F cadre de référence

Termos Relacionados:

3115 domínio de experiência

Classificação:

Lexicologia

Semântica

Definição:

O domínio de experiência pressupõe vários quadros de referência; este último conceito pode ser definido como uma imagem, uma representação do mundo reflectindo condutas sociais; o quadro de referência dá conta de coagulações sectoriais de conhecimentos, de organizações de conjuntos de termos, retidos na memória dos locutores e espontaneamente mobilizados na comunicação.

Fonte: GALISSON (1990).

636 \$ qualidade vocálica

I vowel quality

F qualité vocalique

Sinónimos:

634 timbre

Termos Relacionados:

635 altura

599 duração

598 intensidade

Classificação:

Fonologia

Fonética

Definição:

Qualidade que distingue os sons com a mesma altura subjectiva, com a mesma duração, e que é determinada pela intensidade relativa dos harmónicos (ex: /i/ e /u/ com a mesma frequência fundamental têm a mesma altura mas timbre, ou qualidade vocálica, diferente).

Fonte: LANDERAY & RENARD (1987).

2790 \$ qualitema

Termos Relacionados:

2700 eiconema

2763 noema

2789 probabilitema

Classificação:

Semântica

Definição:

Na teorização de Metzeltin, um qualitema é um noema que se refere às qualidades ou aos processos (intrínsecos ou extrínsecos) dos objectos da realidade, sendo essas qualidades ou processos encarados como estáticos ou dinâmicos, 'in potencia' ou 'in actu', acabados ou não acabados.

Fonte: METZELTIN (1978).

595 \$ quantidade

I quantity
F quantité

Termos Relacionados:

599 duração
1214 unidade contrastiva

Classificação:

Fonologia
Fonética

Definição:

Termo usado para designar as durações relativas dos sons ou das sílabas quando são linguisticamente contrastivos.

Fonte: CRYSTAL (1980a).

2791 \$ quantificação

I quantification
F quantification

Termos Relacionados:

2792 quantificador

Classificação:

Semântica

Definição:

Operação que explicita se uma predicação é válida para todos os membros de um conjunto, para alguns, pelo menos um, ou só para um membro. Por exemplo, a frase "os amigos são para as ocasiões" não está explicitamente quantificada, ao contrário de "todos os amigos são para as ocasiões" e de "alguns amigos são para as ocasiões". Os principais quantificadores, em lógica de predicados de primeira ordem, i.e., operadores usados para a quantificação, são o quantificador universal e o quantificador existencial, que correspondem respectivamente às expressões do português todo(s) e algum(s) na interpretação de "pelo menos um, possivelmente mais".

Fonte: LYONS (1977) / PARTEE et alii (1990).

2792 \$ quantificador

I quantifier
F quantificateur

Termos Relacionados:
2842 determinante
3326 quantificador generalizado

Classificação:
Semântica

Definição:

Em lógica de predicados, um quantificador é um operador que, ao prefixar-se a uma função proposicional, a torna uma proposição (ou declaração). Ex: $(\forall x) H(x)$ que se lê: "qualquer que seja X, X é H(umano)" e que pode ser parafraseado por "todo o indivíduo é humano". Um outro exemplo, em que "m" corresponde a "Maria" e "A" a "amar", $(\exists y) A(m,y)$ pode ser a tradução de "Há pelo menos um indivíduo que a Maria ama". Baseado na semântica da teoria dos conjuntos da lógica de predicados, há um certo número de equivalências que se podem considerar leis dos quantificadores.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

2793 \$ quantificador existencial

I existencial quantifier
F quantificateur existentiel

Termos Relacionados:
2842 determinante
2792 quantificador

Classificação:
Semântica

Definição:

Um dos dois quantificadores da lógica de predicados cujo símbolo é \exists e que corresponde a ocorrências de "algum" no sentido de "pelo menos um, possivelmente mais". Escrever-se $(\exists x)$ indica que a quantificação diz respeito à variável na expressão que se segue, como por exemplo, $(\exists x) H(x)$. Uma variável x é ligada se ocorre no escopo de $(\exists x)$ ou $(\forall x)$ e é livre no caso contrário. Qualquer ocorrência de uma variável é ligada por um quantificador e neste caso temos uma proposição. Se a expressão contiver pelo menos uma variável então temos uma expressão aberta ou função proposicional.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

3721 \$ quantificador generalizado

I generalized quantifier
F quantificateur généralisé

Termos Relacionados:
2793 quantificador existencial
2794 quantificador universal

Classificação:
Semântica

Definição:

Em virtude de os quantificadores universal e existencial da lógica de predicados serem alguns aspectos inadequados para a análise semântica da grande variedade de formas de quantificação nas línguas naturais tentou-se ultrapassar tais limitações, generalizando a noção de quantificador a um conceito de uma ordem mais alta. Assim, um quantificador generalizado é uma família de subconjuntos do domínio de entidades (conjuntos de entidades ou indivíduos). Nesta construção há quatro condições universais que estabelecem restrições numa noção linguisticamente útil de um quantificador: conservação, extensão, quantidade, variação.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

3326 \$ quantificador generalizado

I generalized quantifier
F quantificateur généralisé

Termos Relacionados:

2792 quantificador
2793 quantificador existencial
2794 quantificador universal

Classificação:

Semântica

Definição:

É uma fórmula do cálculo proposicional intensional que deve ser verdadeira em qualquer modelo admissível para interpretar CPI. Os postulados de significação colocam restrições na interpretação semântica de um sistema de linguagem formal através da limitação da classe de modelos admitidos para interpretar tal sistema ou cálculo. Os postulados de significação permitem uma análise semântica incompleta na medida em que só restringem a classe de modelos admissíveis. Só por esta razão os postulados de sentido e outras abordagens de restrição de modelos parecem ser mais flexíveis do que as traduções decomposicionais.

Fonte: DOWTY (1979).

2794 \$ quantificador universal

I universal quantifier
F quantificateur universel

Termos Relacionados:

2842 determinante
2792 quantificador
2793 quantificador existencial
3326 quantificador generalizado

Classificação:

Semântica

Definição:

Um dos dois quantificadores da lógica de predicados cujo símbolo é \forall e que corresponde a ocorrências de "todo(s)", "cada". Deve escrever-se $(\forall x)$ em que "x" é uma variável, pois uma expressão pode em geral conter mais do que um

quantificador e mais do que uma variável.

Exemplo: $(\forall x)(\exists y) A(x,y)$ em que "x" é quantificado universalmente e "y" é quantificado existencialmente.

Fonte: PARTEE et alii (1990).

2010 \$ quase-crioulo

I quasi-creole

Sinónimos:

2008 crioulóide

2009 semicrioulo

Classificação:

Sociolinguística

Definição:

Língua que possui características habitualmente consideradas próprias dos crioulos mas em cuja história se não conhece a existência de fase identificável como crioulo. Exemplo: o africaans (falado na África do Sul).

3223 \$ quase-sinónimo

I quasi-synonym

F quasi-synonyme

Classificação:

Terminologia

Definição:

Cada um dos termos de uma dada língua que designam uma mesma noção mas que se situam em níveis de língua ou em níveis de conceptualização diferentes, ou então que se empregam em situações de comunicação diferentes.

Fonte: BOUTIN-QUESNEL et alii (1985).

916 \$ querer dizer

I meaning

F signification

Sinónimos:

925 significado natural

Termos Relacionados:

927 querer dizer não-natural

Classificação:

Pragmática

Definição:

Uma das duas noções de distinção proposta por Grice relativamente aos problemas do significado. Ao contrário da noção de querer dizer não-natural, cuja

caracterização obedece à intenção comunicativa do falante, querer dizer relaciona-se com o uso linguístico da própria expressão em frases como: "Aqueles manchas querem dizer sarampo".

Fonte: SEARLE (1969).

927 \$ querer dizer não-natural

I meaning-nn

non-natural meaning

F signification non naturelle

Sinónimos:

926 significado não-natural

Termos Relacionados:

916 querer dizer

923 significado do falante

Classificação:

Pragmática

Definição:

Uma das duas noções da distinção proposta por Grice relativamente aos problemas do significado. Por querer dizer não-natural (querer dizer-nn) Grice entende o uso de palavras com um significado não natural, i. e., um significado que não depende exclusivamente das palavras, mas da intenção comunicativa do locutor ao enunciá-las. Assim, um locutor quer dizer algo com um determinado enunciado, se e só se tem a intenção de com ele causar no alocutário um qualquer efeito que pode ser alcançado por meio da mera compreensão do alocutário da intenção do locutor em causar esse efeito.

Fonte: GRICE (1957).